

Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos

Reunião em 10 de abril de 2014
Local: Comissão Nacional de Energia Nuclear

Presentes:

- Brenda Couto de Brito Rocco, Arquivo Nacional
- Carlos Augusto Silva Ditadi, Arquivo Nacional
- Cláudia Lacombe Rocha, Arquivo Nacional
- Eloi Juniti Yamaoka, Serviço Federal de Processamento de Dados
- João Alberto de Oliveira Lima, Senado Federal
- Luís Fernando Sayão, Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Marco Aurélio Rodrigues Braga, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- Margareth da Silva, Universidade Federal Fluminense
- Neire do Rossio Martins, Universidade Estadual de Campinas
- Rosely Curi Rondinelli, Fundação Casa de Rui Barbosa
- Vanderlei Batista dos Santos, Câmara dos Deputados

Ausências justificadas:

- Carolina de Oliveira, Autoridade Pública Olímpica

Sumário dos assuntos tratados:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Foi informada a aprovação, na reunião plenária do CONARQ em março, do documento "Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos", de autoria da CTDE.
3. Sítio de monitoramento do e-ARQ Brasil:
 - a. Carlos Ditadi apresentou as mudanças implementadas no sítio do e-ARQ, como o texto de apresentação na página principal. Foram realizadas mais algumas adaptações no texto da *home page*, e foi apontado que seria preciso incluir um "quem é quem" (aba com nomes dos integrantes).
 - b. Brenda explicou que se atingira o que havia sido determinado na última reunião da CTDE, com relação ao *lay-out* dos seguintes elementos: cabeçalho, título, *menu*, etc.
 - c. Discutiu-se se o sítio deveria ter um caráter mais oficial, mas se chegou à conclusão de que ele constitui um fórum mantido pela CTDE, isto é, uma comunidade prática
 - d. Ditadi, Brenda e Daniel Flores foram confirmados como o grupo responsável pela manutenção e gerenciamento do sítio.
 - e. Os textos propostos para serem publicados no sítio serão enviados, por e-mail, para a aprovação da equipe de gerenciamento, sem ter que esperar a reunião da CTDE seguinte.
4. João Lima apresentou a obra "A gênese do texto da Constituição de 1988", elaborado no âmbito do seu trabalho no Senado Federal.

5. A respeito da proposta de orientação técnica sobre mensagens de correio eletrônico, a equipe responsável identificou dificuldades para encontrar fontes de referência sobre o assunto. Planejou-se, então, trazer uma proposta, na primeira reunião do segundo semestre (provavelmente, em setembro), para definir se serão estudados os metadados de preservação ou os possíveis formatos de preservação dos *e-mails*.

6. Ditadi propôs incluir os textos das resoluções do CONARQ nos arquivos digitais, disponibilizados nos sites do Conselho, dos documentos elaborados pela CTDE, e aprovados por meio dessas resoluções. A proposta foi aprovada, uma vez que fortaleceria o vínculo entre as resoluções e seus anexos. João Lima sugeriu, inclusive, a transposição das resoluções do CONARQ para o LeXML.

7. J. Lima e Vanderlei apresentaram a proposta de índice hierarquizado para o Glossário da CTDE, que incluía, dentre outras melhorias: correspondência de termos por meio de link "Ver também", hierarquia/ polierarquia de conceitos, etc. Como avançaram bastante, foi aprovado o desenvolvimento de uma nova versão do Glossário, para ser lançada em evento no Arquivo Nacional, em comemoração aos dez do lançamento da primeira versão, assim como da "Carta para a preservação do patrimônio arquivístico digital", publicada pela UNESCO também em 2004.

8. Acerca da orientação técnica sobre aplicações de repositórios, Neire trouxe propostas de ilustrações de uma aplicação de repositório. Luís Sayão explicou melhor que a representação gráfica de um repositório deveria expressar melhor a ideia de um sistema de informação, em vez de um *storage*, o que, muitas vezes, a utilização do símbolo de um silo faz parecer ser. Entretanto se viu que o foco da orientação técnica deve ser a aplicação de um repositório para arquivos correntes, intermediários e permanentes. Um SIGAD teria que interagir com o repositório digital, e isso foi ilustrado em uma ilustração preparada pelos membros na reunião, a partir do gráfico apresentado por Neire, que ficou de dar continuidade à produção dos gráficos, com o apoio da analista de TI Andressa Piconi, da UNICAMP.

Reunião em 11 de abril de 2014
Local: Comissão Nacional de Energia Nuclear

Presentes:

- Brenda Couto de Brito Rocco, Arquivo Nacional
- Carlos Augusto Silva Ditadi, Arquivo Nacional
- Cláudia Lacombe Rocha, Arquivo Nacional
- Eloi Juniti Yamaoka, Serviço Federal de Processamento de Dados
- João Alberto de Oliveira Lima, Senado Federal
- Luís Fernando Sayão, Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Marco Aurélio Rodrigues Braga, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- Margareth da Silva, Universidade Federal Fluminense
- Neire do Rossio Martins, Universidade Estadual de Campinas
- Rosely Curi Rondinelli, Fundação Casa de Rui Barbosa
- Vanderlei Batista dos Santos, Câmara dos Deputados

Ausências justificadas:

- Carolina de Oliveira, Autoridade Pública Olímpica

Sumário dos assuntos tratados:

9. Discussão sobre a temporalidade da trilha de auditoria: buscou-se refinar o conceito de trilha de auditoria, a partir do que está no glossário do e-ARQ Brasil. Cogita-se fazer uma orientação técnica sobre o assunto. Cláudia fez referência ao texto de Joe Tennis ("Data, Documents, and Memory: A Taxonomy of Sources in Relation to Digital Preservation and Authenticity Metadata") sobre metadados, que poderia auxiliar a fundamentar a discussão. Neire disse que pesquisou sobre o assunto e viu que era preciso definir, também, o que era necessário manter, em termos de metadados, além da temporalidade em si. Deve-se estabelecer um cronograma de trabalho entre ela e Vanderlei, que propôs uma metodologia semelhante à do grupo que estuda as mensagens de correio eletrônico. João Lima apontou que é preciso diferenciar *log* de trilha de auditoria, que presume uma "auditoria" prévia, ou seja, que houve o estabelecimento de regras sobre o que será mantido. Ditadi ressaltou que a trilha de auditoria tem que ser tratada como um documento, inserido em um SIGAD.

10. Em setembro, será realizada uma reunião de três dias.

TAREFA	RESPONSÁVEL(IS)	PRAZO
Orient. técnica sobre modelos de repositórios	Neire, Daniel Flores	novembro
Proposta de orientação técnica sobre PDF/A	João Lima, Carlos Ditadi	setembro
Proposta de índice hierarquizado para Glossário	Vanderlei, João Lima, com contribuições de todos	setembro
Orient. técnica sobre da trilha de auditoria	Cláudia, Margareth, C. Ditadi	setembro
Orient. técnica sobre mensagens de correio eletrônico	Brenda, Marco Aurélio, Vanderlei, Daniel Flores	setembro
<i>Feedback</i> sobre o sitio do e-ARQ	Brenda, C. Ditadi, Daniel Flores	setembro

11. A redação desta ata foi feita pelo servidor José Márcio Rangel, do Arquivo Nacional, que esteve presente à reunião.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2014.

José Márcio Batista Rangel
Relator

Claudia Lacombe Rocha
Presidente da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos